

## Artigo Original

# Abordagem Inicial sobre Infiltração Cosmoética

Initial Approach on Cosmoethics Infiltration

Abordaje Inicial sobre Infiltración Cosmoética

Giuliana Vieira da Costa\*

\* Geóloga, Mestra em Geologia Econômica. Pós-graduada em Administração de Empresas. Voluntária do Intercâmbio Conscienciológico Internacional.

*giulianavcosta@terra.com.br*

**Palavras-chave**

Evoluciologia  
Ficha Evolutiva Pessoal  
Infiltraciologia  
Infiltrado Cosmoético  
Pré-Intermissiologia  
Proexologia

**Keywords**

Cosmoethics Infiltrated  
Evolutiology  
Existential Programology  
Infiltratology  
Personal Evolutionary Record  
Pre-Intermissiology

**Palabras-clave**

Evoluciólogía  
Ficha Evolutiva Personal  
Infiltraciología  
Infiltrado Cosmoético  
Pre-Intermisiología  
Proexología

**Resumo:**

Este artigo objetiva apresentar hipóteses relacionadas aos aspectos da condição do infiltrado cosmoético, assunto ainda pouco publicado na Conscienciologia. Apresenta a hipótese da existência de diferentes tipos de infiltração. A metodologia utilizada no desenvolvimento do tema foi a compilação de registros realizados em debates sobre o assunto durante minitertúlias e no 30º Encontro do Círculo Mentalsomático, realizado em 27 de Outubro de 2012, ocorridos no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), Foz do Iguaçu, PR, Brasil, ampliado a partir da leitura de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia e reflexões pessoais sobre uma provável infiltração cosmoética da autora na África (autopesquisas) e de casos similares de outras consciências em semelhante condição (heteropesquisas). Ao elaborar as considerações conclusivas, registra-se a necessidade de pesquisas mais profundas sobre os assuntos abordados, em especial, sob o ângulo das especialidades Interassistenciologia, Retrocogniologia, Reurbanizaciologia e Serioxologia.

**Abstract:**

This article aims at to present hypotheses related to the aspects of the cosmoethics infiltrated condition, a subject still little published in Conscienciology. It presents the hypothesis of the existence of different infiltration types. The methodology used in the development of the theme was the compilation of records kept in debates on the subject during mini-Tertullian and in the Mentalsomatic Circle 30<sup>th</sup> Encounter, that took place on October 27, 2012 - at the Center of High Studies of Conscienciology (CEAEC), Iguaçu Falls, PR, Brazil, expanded starting from the reading of the Encyclopedia of Conscienciology' entries and the author's personal reflections on a probable cosmoethics infiltration in Africa (self-research) and similar cases of other consciousnesses in similar conditions (hetero-research). When elaborating the conclusive considerations, it's registered the need of deeper researches on the approached subjects, especially, under the angle of Interassistentiology, Retrocognitiology, Reurbanizatology and Existential Seriatology specialties.

**Resumen:**

Este artículo objetiva presentar hipótesis relacionadas a los aspectos de la condición del infiltrado cosmoético, asunto aún poco publicado en la Conscienciología. Se presenta la hipótesis de la existencia de diferentes tipos de infiltración. La metodología utilizada en el desarrollo del tema fue la compilación de registros realizados en debates sobre el asunto durante mini-tertulias y en el 30º Encuentro del Círculo Mentalsomático, realizado el 27 de Octubre de 2012 – ocurridos en el Centro de Altos Estudios de la Conscienciología (CEAEC), Foz do Iguaçu, PR, Brasil. El tema fue ampliado a partir de la lectura de verbetes de la Enciclopedia de la Conscienciología y de reflexiones personales sobre una probable infiltración cosmoética de la autora en África (auto-investigación) y de casos semejantes de otras consciencias en similares condiciones (hetero-investigaciones). Al elaborar las consideraciones concluyentes, se registra la necesidad de investigaciones más profundas sobre los asuntos abordados, en especial, bajo el ángulo de las especialidades Interassistenciología, Retrocogniología, Reurbanizaciología y Serioxología.

Artigo recebido em: 10.12.2014.

Aprovado para publicação em: 02.07.2015.

## INTRODUÇÃO

A definição de infiltrado cosmoético, segundo Vieira (2013, p. 5.996), é: *a consciência extrafísica (consciex) mais evoluída, ressomada (homem ou mulher), dedicada à proéxis interassistencial de alto nível, em bases anônimas.*

O infiltrado é a consciência intrafísica (conscin) que adentrou um local diferente da sua mesologia habitual por um período determinado, para praticar cosmoeticamente atos não revelados objetivando a tarefa do esclarecimento (tares) indireta à conscins assistíveis previamente elegidas.

Para a maioria das pessoas, entender a infiltração cosmoética é complexo e difícil, considerando que a consciência infiltrada nem sempre está totalmente autoconsciente ou lúcida sobre o assunto.

O objetivo deste artigo é abordar as infiltrações cosmoéticas apresentando hipóteses conscienciológicas relacionadas aos aspectos da condição do infiltrado cosmoético e as implicações evolutivas.

A metodologia utilizada foi a compilação de registros de fatos e parafatos; anotações dos debates durante minitertúlias conscienciológicas, no *Tertuliarium*, além do 30º encontro do Círculo Mentalsomático, realizado em 27 de outubro de 2012, no Centro de Altos de Estudos da Conscienciologia (CEAEC), Foz do Iguaçu, PR, Brasil, ampliado com pesquisas em verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia e reflexões pessoais da autora através da análise da própria condição.

O artigo apresenta o assunto estruturado em seis seções, da seguinte forma:

**I. Classificação Tipológica:** infiltração Cosmoética Circunstancial; Infiltração Cosmoética *Lato Sensu*; Infiltração Cosmoética *Stricto Sensu*; Infiltração Cosmoética *Stricto Sensu Autolúcida*; Infiltração Cosmoética *Stricto Sensu Imêmore* e Infiltração Cosmoética Permanente.

**II. Identificação:** condição de Não Infiltrado Cosmoético e de Possível Infiltrado Cosmoético.

**III. Caracterização:** traços da conscin infiltrada cosmoética.

**IV. Proexologia:** possíveis objetivos para melhorar a ficha evolutiva pessoal.

**V. Pré-Intermissiologia:** preparo da conscin intermissivista na intrafiscalidade.

**VI. Inteligência Evolutiva (IE).**

### I. CLASSIFICAÇÃO TIPOLOGICA

Objetivando ampliar o entendimento de nuances relativas à condição quanto à infiltração cosmoética, propõe-se uma classificação hipotética abordando três tipos de atuação do espião cosmoético na sociedade intrafísica (Socin), tendo por fundamentação os três casos reais, conforme enumerados a seguir, na ordem alfanumérica:

**1. Infiltração Cosmoética Circunstancial.** O intermissivista que nasce em núcleo familiar destoante de seu modo de ser, em condições nosográficas, patológicas, com o objetivo de resgatar o grupocarma deixado para trás evolutivamente. Exemplo desse caso é a conscin que se percebe um peixe fora d'água na família nuclear, embora, ao mesmo tempo a assiste com o seu autoexemplo. Outro caso é o da consciência ressomada em núcleo familiar com o objetivo de mostrar um caminho evolutivo melhor por meio de uma existência intrafísica curta (miniproéxis).

2. **Infiltração Cosmoética *Lato Sensu***. Ao analisar a atuação dos intermissivistas, de um modo geral, pode-se dizer que todos estão infiltrados na Socin patológica. Isso significa uma infiltração mais ampla, de maior abrangência, atingindo consciências de modo atacadista, fazendo a tares grupal. A assistência tarística dos intermissivistas atuantes na Conscienciologia, escrevendo artigos, verbetes, livros, itinerando para dar cursos seria um exemplo desse tipo de infiltração.

3. **Infiltração Cosmoética *Stricto Sensu***. A consciência infiltrada cosmoeticamente, que está em um determinado local, onde ela não se afiniza com as ideias ou atitudes de um grupo, mas age de maneira discreta, anônima, alcançando resultados que somente ela pode avaliar. Nesse tipo de infiltração, a consciência pode estar totalmente lúcida, consciente de sua atuação ou, simplesmente, perceber-se infiltrada, mas não saber o motivo de sua atuação. Dessa forma, pode-se subdefinir dois tipos de infiltração cosmoética *stricto sensu*:

A. **Infiltração Cosmoética *Stricto Sensu Autolúcida***. A condição da consciência infiltrada em uma mesologia díspar de seu modo de agir, de pensar, às vezes contrária aos seus princípios cosmoéticos, mas totalmente consciente do objetivo a ser alcançado em determinado período de tempo, sujeito a mudanças devido ao desenvolvimento das atividades. A consciência tem autolucidez, há maior concessão e sobreparamento, em função da decisão pessoal para fazer assistência anônima às consciências daquele meio a partir de ampla compreensão das razões, prioridade e efeitos da atividade. Pode ser um extra na programação existencial (extraproéxis), que vai aumentar a porcentagem do saldo positivo da sua Ficha Evolutiva Pessoal (FEP). Exemplo: a infiltração de empresário em determinada indústria de fins anticosmoéticos, contratado para fechar uma unidade específica da empresa.

B. **Infiltração Cosmoética *Stricto Sensu Imêmore***. A infiltração enquanto item proexológico dentro do *timing* evolutivo da consciência, em compromisso que pode ter sido firmado junto ao evolucionólogo durante a intermissão como atividade irrevogável ou aconselhável em que a consciência retorna ao intrafísico com uma infiltração programada, mas sem autolucidez para rememorar o objetivo dessa atividade. Uma possibilidade da falta de autolucidez pode estar relacionada à imaturidade para lidar com os débitos junto ao grupocarma do passado. O infiltrado, com tal compromisso passa a ser a melhor consciência para fazer *rapport* com aquele grupo, devido à sua força presencial adquirida pela superação pessoal do problema do grupo tornando-se o exemplo de reciclagem. O nível da infiltração é ajustado à disponibilidade intraconscinencial à assistência pela conscin.

Esse tipo de infiltração pode ser aplicado no caso desta autora, que está, provavelmente, infiltrada na África, mas não tem autolucidez do objetivo a ser alcançado. Os fatos e parafatos para suspeitar-se da condição de infiltrada da autora incluem: a condição de intermissivista; trabalho em uma mina de ouro no interior do Mali, atividade identificada como uma problemática da autora junto ao grupo foco da assistência em vida pretérita; estudo dos assuntos da Conscienciologia e escrita de verbete *in loco* auxiliando na instalação de holopense de reciclagem; vivência de fenômenos parapsíquicos, principalmente, clarividência e percepção de consciexes amparadoras relacionadas ao trabalho da escrita de verbetes e da própria infiltração.

A proposta tipológica de infiltrado (a) cosmoético (a), aqui apresentada, refere-se à conscin intermissivista, que possui a infiltração cosmoética como *addendum* da proéxis. O nível da infiltração e a tares a ser realizada foram programadas de acordo com o nível de autolucidez da conscin, conforme apresentado anteriormente. No entanto, cabe lembrar que há outros tipos de infiltrados (as) cosmoéticos (as), consciexes ressomadas mais avançadas, conforme estes cinco, proposto por Vieira (2014, pg. 796), listados em ordem crescente de evolução consciencial:

- A. **Ser desperto:** o *Homo sapiens despertus*.
- B. **Semiconsciex:** o *Homo sapiens semiextraphysicus*.
- C. **Teleguiado autocrítico:** o *Homo sapiens teleguiatus*.
- D. **Evoluciólogo:** o *Homo sapiens evolutiologus*.
- E. **Serenão:** o *Homo sapiens serenissimus*.

A infiltração cosmoética permanente é aquela programada, antes da ressonância, determinada para durar a vida toda da consciência. Tal tipo de infiltração é de alto nível e pode ser considerado como a vida do *Homo sapiens serenissimus* no planeta Terra, com objetivo megassistencial policármico.

Para se assumir a infiltração cosmoética permanente, a teoria do *Homo sapiens serenissimus* (VIEIRA, 2007, p. 903) também há de ser comprovada, aceita e estudada. Ele é o megainfiltrado na Terra, modelo máximo do alcance da evolução consciencial, que todos, um dia, poderão alcançar, dentro da Escala Evolutiva das Consciências. Cabe citar o exemplo de quatro Serenões, dentre aqueles já mapeados, designados aqui, individualmente, apenas por simples apelido ou epíteto (VIEIRA, 2007, p. 916):

1. **Australino.** Caracteriza-se pela assistência na Argentina, Antártida, Ilha de Páscoa, Malvinas e Cone Sul; fronteiras; antigas civilizações; cooperação efetiva na abertura do idioma espanhol para o mundo; reurbanização extrafísica de sítios antigos. Em 2001, ainda na vida intrafísica, parecia não ter 50 anos de idade; compleição vigorosa, moreno claro, tostado pelo Sol.

2. **Ki-Lin.** O holopensene desse Serenão está relacionado à China e às populações do Oriente, notadamente ao 1/5 chinês da população planetária; abertura da cultura chinesa. Ainda na vida intrafísica, no ano 2000, apresentava mais de 70 anos de idade; talhe delicado; olhos vivíssimos e cabelos brancos ralos. Desse modo em 2003.

3. **Monja.** O holopensene dessa Serenona Monja está associado à Espanha; assistência intercontinental e abertura do orientalismo, com desconfronto extrafísico e metodologia multidimensional e mais íntima às atividades da revolução consciencial promovida pela Conscienciologia e pela Projeciologia. Encontra-se des-somada.

4. **Reurbanizador.** Serenão ligado ao holopensene alemão; promoção de reurbanizações extrafísicas; assistência aos órgãos internacionais de maxifraternismo (ONU, UNESCO), união das duas Alemanhas, queda do Muro de Berlim, demografia europeia, Parlamento Europeu, Estado Europeu, União Europeia (EU); defesa da Ecologia ou promoção da Revolução Ambiental. O mais potente dos Serenões conhecidos. Está atualmente (Ano-base:2015) na dimensão extrafísica. Em vida intrafísica, possuía soma desestruturado pela idiotia, deformado, oligofrênico, quando viveu até 1990.

## II. IDENTIFICAÇÃO

### CONDIÇÃO DE NÃO INFILTRADO COSMOÉTICO

O debate ocorrido no 30º Círculo Mentalsomático sobre Infiltraciologia trouxe à análise várias consciências suas atuações como potenciais infiltrados. As três variáveis para identificar um infiltrado cosmoético autolúcido são: autoconsciencialidade (a consciência tem consciência e discernimento sobre a sua infiltração), ti-

*ming* (tempo de início e término delimitado) e extravagância (parece algo deslocado, traz algo novo, isto é, algo que não é comum no dia a dia habitual das consciências na intrafísica).

Eis três situações que podem ser confundidas com infiltração, listadas em ordem alfabética:

1. **Ambiente profissional:** a conscin dedicada, por exemplo, à arte durante 20 anos de sua existência intrafísica para depois se dedicar às atividades da Conscienciologia também não pode ser considerada na condição de infiltrado cosmoético. Ora, conclui-se que o *timing* é um tanto longo para ter sido infiltrada. Como a conscin passou sua vida inteira infiltrada, trabalhando na própria profissão?

2. **Intermissivistas consanguíneos:** o nascimento de vários intermissivistas em uma família. Por exemplo, a situação em que há vários intermissivistas ressomados como irmãos. No caso, pode ser uma situação grupocármica específica a ser analisada em cada caso.

3. **Voluntariado conscienciológico:** o voluntário de instituição conscienciocêntrica não é infiltrado cosmoético *stricto sensu*. Ele faz parte de uma equipe de interassistência intrafísica, auxiliando a fazer a tares. Nesse caso, pode ser considerado um infiltrado cosmoético *lato sensu*, conforme proposta deste artigo.

Ressalta-se ainda que a hipótese do espírito entrante por vezes possível de ser confundida com a condição de infiltração, é inviável, um mito. Segundo constatam as pesquisas conscienciológicas, cada consciência na dimensão intrafísica possui soma (corpo humano) específico para realizar a sua proéxis, sendo ele intransferível e descartado na primeira dessora. Não se verifica meio, lei intrafísica ou extrafísica que possibilite tal contrassenso.

### CONDIÇÃO DE POSSÍVEL INFILTRADO COSMOÉTICO

Se a conscin desconfia que é um infiltrado cosmoético, de acordo com as três variáveis apresentadas anteriormente (autoconsciência com discernimento, tempo de atuação limitado e ação inusitada), então cabe a ela fazer uma análise mais profunda para que não haja confusão com a condição da automimese patológica.

É importante identificar se a conscin está realmente na condição de infiltrado cosmoético ou se está em uma automimese patológica, que pode trazer resultados negativos à consciência, levando-a à melancolia intrafísica (melin) ou mesmo à melancolia extrafísica (melex) após a dessora, possibilitando a perda da *proéxis*. Nesse caso, as retrocognições sadias podem ajudar na diferenciação destas duas situações.

No entanto, se a conscin está realmente infiltrada, ela pode lançar mão da automimese homeostática, passando a agir de maneira semelhante àquela costumeira experiência de ressomas anteriores. Essa condição pode ser factível, ao considerar a seriéxis da consciência. Mas, até que ponto isso pode ser uma ferramenta útil e positiva dentro de uma infiltração cosmoética? Até que ponto a infiltração pode ser confundida ou interpretada como automimese patológica?

Uma provável resposta para essas questões reside no fato de que aquela consciência em particular possui um vínculo de afinidades, atuando como pivô, epicon de grupo específico de consciências. Ela atua como catalisador, peça-chave de equipe extrafísica (equipex).

Para entender a relação do infiltrado cosmoético e a automimese, apresenta-se na tabela 1 uma análise comparativa entre a conscin infiltrada cosmoética, o antepassado de si mesmo e o intermissivista inadaptado, apresentando algumas características dessas condições, além daquela representada pelo desvio da proéxis. Para a apresentação dos dados, foram consultados verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, propostos por Vieira (2013).

**Tabela 1.** Cotejo entre infiltrado cosmoético, antepassado de si mesmo e intermissivista inadaptado.

<b>Infiltrado Cosmoético</b>	<b>Antepassado de Si Mesmo</b>	<b>Intermissivista Inadaptado</b>
<b>Definologia.</b> Consciência extrafísica (consciex) mais evoluída em relação à média dos pré-serenões, ressomada (homem ou mulher) e dedicada à <i>proéxis</i> interassistencial, de alto nível, em bases anônimas.	<b>Definologia.</b> Conscin, homem ou mulher, cujo passado não passou, tentando viver, repetindo, inconscientemente, tudo já feito e ultrapassado em várias vidas humanas prévias (Seriexologia), por intermédio de automimeses dispensáveis, inconvenientes e contraproducentes perante a própria evolução consciencial.	<b>Definologia.</b> Consciex ex-aluno de algum Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático, contudo, no universo da Conscienciologia, é, especificamente, a conscin, homem ou mulher, ex-aluno autoconsciente quanto aos próprios compromissos e deveres evolutivos, variegados, acordados durante as vivências do período da pré-natalidade intermissiva, por intermédio da assistência direta do evolucionólogo atuante naquela oportunidade extrafísica, e, agora, na existência humana, vivendo sem adaptação ou ajuste pessoal à consecução da própria <i>proéxis</i> anteriormente planejada.
<b>Sinonimologia:</b> pseudoespião do bem; assistente anônimo; infiltrado interassistencial; infiltrado reurbanizador; anônimo assistencial; proexista anônimo; apoiante; articulador; indutor holopensênico.	<b>Sinonimologia:</b> ancestral de si próprio; revivalista evolutivo; herdeiro único de si.	<b>Sinonimologia:</b> intermissivista inadaptado; intermissivista relapso; intermissivista minidissidente.
<b>Exemplologia:</b> a paternidade sadia e voluntária não programada no período intermissivo; as realizações humanas, periféricas, extras, polivalentes e cosmoéticas; a condição de Pré-mãe.	<b>Exemplologia:</b> os autorrevezamentos; as automimeses evitáveis patológicas; o atraso da História Pessoal; o subdiscernimento; o autoassédio.	<b>Exemplologia:</b> a sabotagem a si mesmo; o desinteresse quanto ao prioritário; a anulação da inteligência evolutiva; o desvio evolutivo; o afastamento do leito da estrada proexológica.
<b>Proexologia:</b> extraproéxis.	<b>Proexologia:</b> atitude antiproéxis	<b>Proexologia:</b> desvio da proéxis.

### III. CARACTERIZAÇÃO

A interassistencialidade interconsciencial anônima, um dos megatrafores do *Homo sapiens serenissimus*, é um exemplo de alto nível a ser alcançado por toda consciência, por meio de autoesforços ao longo de milênios. A conscin infiltrada cosmoética pode apresentar, além do anonimato característico do *Homo sapiens serenissimus*, nove trafores, citadas em ordem alfabética:

1. **Autoconsciencialidade:** conhecimento maior que das consciências do local onde se encontra, portanto, maior *tares* a ser feita. A conscin tem autodiscernimento sobre as prioridades evolutivas, ela tem megafoco existencial.

2. **Auto-organização:** a conscin organiza-se de modo a cumprir as tarefas com que se comprometeu, sempre priorizando tarefas evolutivas.

3. **Autoparapsiquismo:** há maior predisposição, abertismo para o amparo extrafísico e maior discernimento quanto às parapercepções.

4. **Autossuficiência:** autonomia e potencial conscienciais para atuar em locais dramáticos.

5. **Cosmoeticidade:** aplicação da Cosmoética quanto às atitudes intrafísicas.

6. **Disponibilidade:** dedicação em tempo integral, em fases críticas, do trabalho de infiltração.

7. **Força presencial:** a manifestação do holopensene pessoal, cosmoético, manifestado pela força presencial da conscin, de forma marcante, energética.

8. **Independência:** liberdade devido ao menor grau de interprisão grupocármica, pois o infiltrado precisa estar mais livre para agir.

9. **Reconciliação:** promotor da reconciliação entre todos os envolvidos, mesmo atuando ao modo de ator coadjuvante de um filme dramático.

Adiciona-se a essas características, sete outras condições intraconscienciais próprias do infiltrado quando lúcido (VIEIRA, 2014, p. 796): autodomínio, autoequilíbrio, autoconfiança, autoimperturbabilidade, autoinconflictividade, autopacificação e autossuficiência.

Cabe lembrar que os referidos traços-força (trafores) são considerados ideais para um infiltrado, podendo variar de acordo com os diferentes níveis de infiltração.

#### IV. PROEXOLOGIA

As razões para ser um infiltrado cosmoético podem ter sido discutidas com o evolucionista durante o período do Curso Intermissivo (CI), antes da ressonância, através de heterossugestões, para promover uma melhora na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP). No entanto, ao chegar na dimensão intrafísica, o intermissivista se vê em uma situação, mas não necessariamente vislumbra o que está fazendo, a tarefa não está clara nesse momento, ou seja, ele não recorda o assunto. Com o desenrolar de seu trabalho, ele começa a ter autoconsciência sobre a infiltração.

Dentre os objetivos para melhorar a FEP, podem estar envolvidos alguns dos seis objetivos, apresentados em ordem alfabética:

1. **Amortização:** reduzir endividamentos conscienciais, proporcionando a sua liberdade de ação.
2. **Correção:** predispor o empenho para a autocorreção, superando automimeses patológicas.
3. **FEP:** assumir um autocompromisso multidimensional, devido a uma FEP meritória e planejar o alcance da maximoréxis a maior (extra, dentro da proéxis – *superavit* evolutivo).
4. **Promoção:** autopromoção evolutiva, na conquista de um novo degrau na escala evolutiva das consciências, melhorando a qualificação da FEP e, conseqüentemente, a sua paraprocedência futura.
5. **Reciclagens:** a consciência pode estar saturada dos comportamentos anticosmoéticos do grupo afim, inicia a reciclagem e volta para auxiliar o grupo a partir da infiltração que se torna uma ferramenta de reciclagem em nível mais amplo e profundo. Ao deixar aquele meio, assume novas posturas em um novo grupo.
6. **Vícios:** redimir vícios multimilenares pela fixação de traços-força (trafores).

As conquistas evolutivas de toda conscin, alcançadas ao longo da serialidade multiexistencial (seriéxis), são registradas na FEP do grupocarma. Dessa forma, a programação existencial (proéxis), para a próxima ressonância tem como referência o acúmulo dos autoesforços evolutivos alcançados. O evolucionista encaixa as minipeças do *puzzle* do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, de acordo com o mérito conquistado de cada consciência.

Outro ponto interessante é que a infiltração pode ser apenas uma preparação, um início de algo maior que será finalizado em uma próxima ressonância.

A infiltração cosmoética, como item proexológico prioritário e radical da conscin, em uma vida humana, pode ser prolongada e envolver muitas consciências, sendo essa uma situação rara e de alto risco proexológico.

co. A consciência infiltrada precisa ser muito organizada e saber priorizar o essencial, evitando questões secundárias como autocorrupção, pseudoganhos, decidofobia, acomodação nas tarefas da consolação (tacon), apriorismose e a falta de noção de limites, para não se desviar da proéxis. Quanto ao item sobre limites citado acima, se a conscin não souber identificar o término da condição de infiltração, ela pode ultrapassar as barreiras do *timing* do processo e entrar em automimese patológica ou tornar-se uma minidissidente.

Cabe à conscin identificar se, após a infiltração, a proéxis dela continua com aquele grupo de conscins ou se, dando seguimento à proéxis em outro grupo evolutivo. No entanto, esta questão é muito delicada, demanda muita autorreflexão e discernimento para tomar a decisão correta e seguir o caminho evolutivo e não parar no acostamento evolutivo (autorregressão, regressão evolutiva), o qual pode ser retomado a qualquer tempo a partir das reciclagens intraconscienciais e existenciais evitando perdas de companhias potencializadoras da evolução. No caso, a manutenção do *Manual de Prioridades Pessoais* (MPP) poderá servir de profilaxia e terapêutica quanto à evitação do autorregressismo evolutivo.

## V. PRÉ-INTERMISSIOLOGIA

Um dos assuntos mais polêmicos e recentes da atualidade no universo da Conscienciologia é a Pré-Intermissiologia. O preparo da conscin intermissivista, na intrafiscalidade, realizando a taes através do voluntariado conscienciológico, da tarefa energética pessoal (tenepes) e docência serão aplicados no regaste dos compasseiros evolutivos deixados para trás, muitos ainda na Baratrofera, após a segunda dessoma.

A infiltração cosmoética pode estar relacionada a esses resgates extrafísicos na Baratrofera. Uma vez realizado o resgate das consciexes do grupocarma, a consciência pode discutir junto ao evolucionólogo, durante a intermissão, uma ressoma com infiltração cosmoética dentro desse grupo, agora ressomado.

A ressoma pode ser uma miniproéxis onde a consciência pode vir a ser parte integrante de um núcleo familiar patológico em uma mesologia nosográfica. Essa infiltração possibilitaria o encaminhamento do grupocarma em uma trajetória evolutiva melhor.

Contudo, é lógico cogitar que tudo vai depender dos autoesforços alcançados pela consciência, do saldo da FEP, do *fôlego evolutivo* e do potencial consciencial aliado a seus trafores intraconscienciais associados aos objetivos do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. A tarefa interassistencial anônima é mérito da consciência, oportunidade evolutiva ímpar e a prova da maximização da Inteligência Evolutiva (IE) da consciência.

## VI. INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA (IE)

O infiltrado cosmoético lúcido faz uso da IE como minipeça dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, fundamental na reurbex do planeta Terra, atuando sempre interassistencialmente, livre do *egão*, caminhando cada vez mais célere para a desperticidade e ao alcance do serenismo.

A consciência infiltrada passaria a desenvolver atividades cada vez mais complexas e de alta responsabilidade, passando a ser gabaritada em alto nível para resgastes policármicos de forma mais intensa, uma vez que já está mais liberta das amarras grupocármicas.

Por outro lado, se a consciência perder o megafoco de sua tarefa interassistencial anônima, ela pode desviar-se por completo de sua proéxis.



Dessa forma é importante ter auto-organização, autolucidez, autodiscernimento e visão de conjunto (cosmovisão) para obter maiores acertos, detectar erros e tomar decisões quanto ao melhor aproveitamento do tempo evolutivo: ela pode fazer uma tentativa de correção, atrasando a proéxis e correndo o risco do incompletismo existencial (incompléxis) ou seguir em frente e deixar para finalizá-la em uma próxima oportunidade, talvez em uma próxima ressonância. O importante é decidir o que é melhor para todos naquele momento evolutivo e evitar novas interprisões grupocármicas e autorregressões.

## ARGUMENTAÇÕES CONCLUSIVAS

A infiltração cosmoética é assunto recente, meritório de pesquisas mais detalhadas e avançadas. As hipóteses e as possibilidades apresentadas neste artigo são propostas de pesquisa fundamentadas em experiências pessoais da autora, que precisam de maior entendimento da atual situação de infiltrada cosmoética em que se encontra.

A infiltração cosmoética enquanto ferramenta evolutiva pode ser utilizada para entender o funcionamento do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* dentro desse processo. Há ainda que se considerar aspectos mais detalhados das especialidades Interassistenciologia, Retrocogniciologia, Reurbanizaciologia e Serioxologia relacionados à Infiltraciologia.

Do ponto de vista da Reurbanizaciologia, infere-se que, com a evolução do planeta Terra haverá possivelmente, menos infiltrações cosmoéticas, uma vez que o nível cosmoético dos seus habitantes será melhor.

## REFERÊNCIAS

1. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 796 a 799.
2. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 660, 809, 2015, 5996 e 6272.
3. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 903 a 982.

